



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
2T2024**

7
PB

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	3
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	3
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	10

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

7
P

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 2.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2024 (2T24), a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T23) e a execução face ao orçamento (PAO2T24¹).

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o 2.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 2.685,4 m€, acima do período homólogo do ano anterior, em 201,1 m€ (+8,1%) e abaixo do PAO2T24, em 22,8 m€ (-0,8%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34% e a uma rentabilidade do capital próprio anualizada de 6,2%.

O **EBITDA** ascendeu a 5.646 m€, situando-se acima do 2T23, em 295,7 m€ (+5,5%) e abaixo do PAO2T24, em 29,9 m€ (-0,5%).

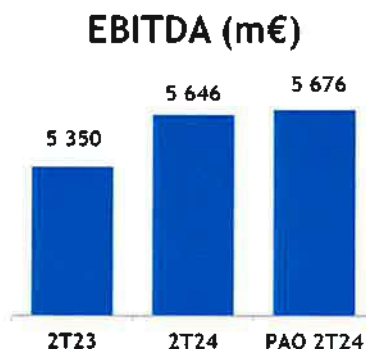
O **EBIT** ascendeu a 3.751,5 m€, acima do 2T23, em 234,3 m€ (+6,7%) e abaixo do PAO2T24, em 24,1 m€ (-0,6%).

Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 343,5 m€ (+4,7%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 284,1 m€ (+5,2%); (ii) aumento dos gastos com FSE's, em 20,9 m€ (+1,4%) e (iii) aumento das depreciações, em 61,4 m€ (+3,3%), maioritariamente apurado em depreciações de edifícios e outras construções (+35,6 m€), por força do investimento realizado.

Na comparação com o previsto no PAO2T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 90,6 m€ (-4%), apurada nas rubricas de gastos com pessoal, em 47 m€ (-9%) e gastos com fornecimentos e serviços externos, em 54,9 m€ (-3,5%), refletindo, em grande parte, a evolução favorável nas subrubricas de manutenção (-66 m€) e trabalhos especializados (-59,1 m€) e o desvio desfavorável na rubrica de eletricidade (+88,6 m€).

Nos rendimentos operacionais, o desvio favorável face ao 2T23, em 327,6 m€ (+4,4%), refletindo maioritariamente uma evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 284,1 m€ (+5,2%), espelhando, em grande parte, a atualização dos preços unitários em 4,35%..

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 72% e 48%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.



¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 12/02/2024, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise n.º 195/2024 de 20 de maio de 2024 e aprovado por despacho n.º 92/2024-SETF de 4 de junho de 2024 e despacho do SEE n.º 5905/2024 de 17/05/2024.

Os encargos financeiros apresentam uma redução de 41,6 m€ (-19,9%), face ao 2T23, refletindo a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	7.239,3	7.582,9	343,5	4,7%	7.708,6	(125,0)	-1,6%
FSE's + CMV	(1.507,4)	(1.528,3)	20,9	1,4%	(1.583,1)	(54,9)	-3,5%
Gastos com Pessoal	(473,8)	(477,1)	3,3	0,7%	(524,1)	(47,0)	-9,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	57,1	41,1	(15,9)	-27,9%	35,9	5,3	14,7%
Outros Gastos e Perdas	(160,8)	(168,5)	7,8	4,8%	(157,3)	11,3	7,2%
Subsídios ao Investimento	195,9	195,9	0,0	0,0%	195,9	0,0	0,0%
EBITDA	5.350,3	5.646,0	295,7	5,5%	5.675,9	(29,9)	-0,5%
Depreciações	(1.833,1)	(1.894,5)	61,4	3,3%	(1.900,3)	(5,8)	-0,3%
Resultado Operacional (EBIT)	3.517,2	3.751,5	234,3	6,7%	3.775,6	(24,1)	-0,6%
Encargos Financeiros	(208,6)	(167,0)	(41,6)	-19,9%	(164,8)	2,2	1,4%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	3.308,6	3.584,5	275,9	8,3%	3.610,8	(26,4)	-0,7%
Imposto sobre rendimento	(824,2)	(899,0)	74,8	9,1%	(902,6)	(3,6)	-0,4%
Imposto estimado para o exercício	(822,2)	(896,2)	74,0	9,0%	(894,3)	2,0	0,2%
Imposto diferido	(2,0)	(2,8)	0,8	39,0%	(8,3)	(5,5)	-66,6%
Resultado Líquido	2.484,4	2.685,4	201,1	8,1%	2.708,2	(22,8)	-0,8%
Margem EBITDA (%)	71%	72%	0,8		71%	-0,1	
Margem EBIT (%)	47%	48%	1,0		48%	-0,8	
Margem Líquida (%)	33%	34%	1,2		34%	-0,9	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, a 30/06/2024, regista-se uma ocupação abaixo da registada em 31/12/2023 e da ocupação prevista em sede de PAO2024, com maior expressão nos setores das flores e pescado.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços					Tx. Ocup 31/03/24
	Total	Ocupados 31/12/23	Ocupados 30/06/24	Ocupados PAO 2T24	Disponíveis 30/06/24	
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	72	72	72	0	100%
A04	72	71	71	71	1	99%
A06	72	72	72	72	0	100%
A07	36	36	36	36	0	100%
A08	72	72	72	72	0	100%
A10	188	188	188	188	0	100%
A11	4	4	4	4	0	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	66	65	65	27	71%
R04	60	60	59	60	1	98%
R07	120	100	98	100	22	82%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 2T24, ao montante de 7.819,9 m€, situando-se acima do 2T23, em 327,6 m€ (+4,4%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO2T24, no montante de 120,5 m€ (-1,5%).



Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	5.499,7	5.783,8	284,1	5,2%	5.847,4	-63,6	-1,1%	74,0%
Taxas de Utilização sazonais	334,9	429,0	94,2	28,1%	367,6	61,4	16,7%	5,5%
Taxas de Acesso Produtores	103,2	105,2	2,0	1,9%	103,0	2,1	2,1%	1,3%
Portagens	350,0	350,0	0,0	0,0%	396,2	-46,2	-11,7%	4,5%
Venda de Frio	42,4	34,5	-7,9	-18,7%	43,6	-9,2	-21,0%	0,4%
Outras prestações de serviços	102,0	95,3	-6,7	-6,6%	105,1	-9,8	-9,3%	1,2%
Outros Rendimentos Operacionais	253,0	237,1	-15,9	-6,3%	231,8	5,3	2,3%	3,0%
Sub-total (Total Rendimentos cash)	6.685,2	7.034,8	349,6	5,2%	7.094,8	-63,0	-0,8%	90,0%
Integração Taxas de Acesso (Plena)	25,9	9,2	-16,7	-64,4%	13,2	-3,9	-30,0%	0,1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	781,2	775,9	-5,4	-0,7%	832,5	-56,6	-8,8%	9,9%
Total Rendimentos Operacionais	7.492,3	7.819,9	327,6	4,4%	7.940,4	-120,5	-1,5%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado da evolução das seguintes subrubricas:

- i. Crescimento dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, em 284,1 m€ (+5,2%), traduzindo o efeito conjugado da atualização dos preços unitários em 4,35% e uma ocupação média inferior ao período homólogo do ano anterior;
- ii. Crescimento nos rendimentos de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 94,2 m€ (+28,1%), refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+6,1%) e um maior número de reservas;
- iii. Decréscimo nos rendimentos provenientes da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 16,7 m€ (-64,4%) e decréscimo na integração recorrente de taxas de acesso, em 5,4 m€ (-0,7%);
- iv. Evolução desfavorável em “outras prestações de serviços”, maioritariamente impactada pelos rendimentos provenientes de taxas de cedência de posição contratual, que se situam abaixo do ano anterior, em 13,9 m€ (-27,2%).
- v. Decréscimo de outros rendimentos operacionais, em 15,9 m€ (-6,3%), refletindo correções relativas a períodos anteriores.

Comparativamente ao PAO2T24, o desvio desfavorável nos **rendimentos operacionais**, em 120,5 m€ (-1,5%) é, maioritariamente, apurado em: (i) nas taxas de utilização, em 63,6 m€ (-1,1%), refletindo uma atualização do valor unitário inferior em 75 pontos base, face à prevista em sede de orçamento; (ii) rendimentos provenientes do pátio, em 46,2 m€ (-11,7%); (iii) integração de taxas de acesso, em 60,6 m€ (-7,2%), registada quer na integração plena por motivo de rescisão contratual (-3,9 m€), quer na integração recorrente (-56,6 m€), esta última relativa a um novo edifício (R06.2), com início de atividade projetada para março de 2024 e adiada para trimestres subsequentes; (iv) desvio desfavorável nas subrubricas de “outras prestações de serviço” (-9,8 m€); (v) “venda de frio” (-9,2 m€).

Destaca-se a evolução favorável dos rendimentos provenientes de taxas de utilização dos lugares sazonais, em 61,4 m€ (+16,7%).

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 2T23 e o PAO2T24:

Taxas de Utilização/Pavilhão (incluindo sazonais)

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	326,8	341,7	14,8	4,5%	344,1	-2,5	-0,7%	5,5%
Pavilhão A03	380,4	476,1	95,6	25,1%	415,5	60,6	14,6%	7,7%
Pavilhão A04	327,3	341,5	14,3	4,4%	344,0	-2,4	-0,7%	5,5%
Pavilhão A05	308,8	320,2	11,4	3,7%	328,6	-8,4	-2,5%	5,2%
Pavilhão A06	313,4	327,1	13,6	4,4%	329,4	-2,4	-0,7%	5,3%
Pavilhão A07	260,0	264,8	4,8	1,9%	266,7	-1,9	-0,7%	4,3%
Pavilhão A08	313,7	340,4	26,7	8,5%	336,5	3,9	1,2%	5,5%
Pavilhão A09	117,5	124,2	6,7	5,7%	123,5	0,7	0,6%	2,0%
Pavilhão A10	212,2	223,9	11,7	5,5%	225,5	-1,7	-0,7%	3,6%
Pavilhão A11	98,9	104,0	5,0	5,1%	104,7	-0,7	-0,7%	1,7%
Pavilhão R02*	148,5	154,1	5,7	3,8%	230,1	-75,9	-33,0%	2,5%
Pavilhão R04	303,2	323,4	20,1	6,6%	343,1	-19,7	-5,8%	5,2%
Pavilhão R07	653,1	691,9	38,7	5,9%	700,5	-8,6	-1,2%	11,1%
NAC	148,3	147,3	-1,0	-0,7%	147,7	-0,3	-0,2%	2,4%
Outras Áreas	918,0	971,1	53,1	5,8%	906,3	64,8	7,2%	15,6%
CTT Expresso	1.004,3	1.061,2	56,9	5,7%	1.068,8	-7,7	-0,7%	17,1%
Total	5.834,6	6.212,8	378,2	6,5%	6.215,0	-2,2	-0,04%	100,0%

A evolução dos rendimentos das **taxas de utilização**, face ao 2T23, traduz maioritariamente a atualização dos preços unitários, em 4,35%², conforme contratualmente estipulado,

A variação desfavorável dos rendimentos de taxas de utilização, face ao PAO2T24, em 2,2 m€ (-0,04%), traduz o feito conjugado de uma atualização do valor unitário das taxas de utilização, abaixo do previsto em 0,75 pontos percentuais (4,35% vs 5,1%).

Os rendimentos provenientes da **integração de taxas de acesso**, que representam 10% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 785,1 m€ e encontram-se abaixo do 2T23 e do PAO2T24, respetivamente em 22 m€ (-2,7%) e 60,6 m€ (-7,2%). A variação, face ao 2T23, reflete quer a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2024 (-16,7 m€) quer a integração recorrente de taxas de acesso (-5,4 m€).

Os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), que representam 27,8% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 2.173,9 m€, situando-se acima do 2T23, em 31,9 m€ (+1,5%) e abaixo do PAO2T24, em 90,6 m€ (-4%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSE's	1 507,4	1 528,3	20,9	1,4%	1 583,1	-54,9	-3,5%	37,6%	19,5%
Pessoal	473,8	477,1	3,3	0,7%	524,1	-47,0	-9,0%	11,7%	6,1%
Outros Gastos Operacionais	160,8	168,5	7,8	4,8%	157,3	11,3	7,2%	4,1%	2,2%
operacionais cash)	2 142,0	2 173,9	31,9	1,5%	2 264,5	-90,6	-4,0%	53,4%	27,8%
Depreciações	1 833,1	1 894,5	61,4	3,3%	1 900,3	-5,8	-0,3%	46,6%	24,2%
Total Gastos Operacionais	3 975,1	4 068,5	93,3	2,3%	4 164,8	-96,4	-2,3%	100,0%	52,0%

Para o aumento dos gastos operacionais (cash), comparativamente ao período homólogo do ano anterior, resulta o efeito conjugado do desvio desfavorável nos **FSE's**, em 20,9 m€ (+1,4%), maioritariamente apurado na subrubrica de limpeza, em 118,4 m€ (+22,3%) e combustíveis, em 121,1 m€ (-99,3%).

Comparativamente ao PAO2T24, os gastos operacionais (cash) apresentam um desvio favorável em 90,6 m€ (-4%), para o qual contribuiu essencialmente a evolução das rubricas de **gastos com pessoal**, no montante de 47 m€ (-9%) e gastos com fornecimentos de serviços externos, em 54,9 m€ (-3,5%).

Com a inclusão das **depreciações, imparidades e provisões**, que ascenderam a 1.894,5 m€ (46,6% dos gastos operacionais), os gastos operacionais ascendem ao montante de 4.068,5 m€, registando um aumento de 93,3 m€ (+2,3%), face ao ano anterior e uma redução de 96,4 m€ (-2,3%) face ao PAO2T24.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

² Média do IPC exceto habitação do continente dos últimos 12 meses

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	193,7	227,1	33,3	17,2%	138,4	88,6	64,0%	14,9%
Água	81,6	56,3	-25,2	-31,0%	78,8	-22,5	-28,5%	3,7%
Manutenção	110,4	98,8	-11,6	-10,5%	164,7	-66,0	-40,0%	6,5%
Deslocações e Estadas	1,9	0,1	-1,8	-93,7%	3,6	-3,5	-96,6%	0,0%
Limpeza	531,7	650,1	118,4	22,3%	644,5	5,7	0,9%	42,5%
Segurança	188,0	197,7	9,7	5,1%	191,2	6,5	3,4%	12,9%
Trabalhos Especializados	165,6	167,9	2,3	1,4%	227,0	-59,1	-26,0%	11,0%
Honorários	24,2	28,6	4,4	18,1%	21,1	7,4	35,2%	1,9%
Seguros	55,1	61,3	6,3	11,4%	61,1	0,2	0,3%	4,0%
Comunicação	6,0	6,0	0,0	0,0%	6,5	-0,6	-9,1%	0,4%
Rendas e Alugueres	17,3	18,6	1,2	7,2%	19,2	-0,6	-3,4%	1,2%
Combustíveis	121,9	0,8	-121,1	-99,3%	4,7	-3,9	-82,7%	0,1%
Materiais	1,6	0,3	-1,3	-81,6%	3,0	-2,7	-90,1%	0,0%
Contencioso e Notariado	0,7	1,7	1,0	129,4%	1,2	0,5	43,6%	0,1%
Publicidade	1,0	8,8	7,8	810,3%	7,3	1,5	21,2%	0,6%
Outros	6,6	4,2	-2,4	-36,2%	10,7	-6,5	-60,5%	0,3%
Total FSE's	1.507,4	1.528,3	20,9	1,4%	1.583,1	-54,9	-3,5%	100,0%

Comparativamente ao 2T23, destacam-se as seguintes variações:

- Limpeza:** regista um aumento de 118,4 m€ (+22,3%), maioritariamente apurado na prestação de serviços de limpeza exterior (+44 m€) e interior (+16,5 m€), resultante dos concursos públicos lançados no último trimestre de 2023, que determinaram o aumento do valor das prestações de serviços, respetivamente, em 15,8% e 11,2%, refletindo os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e tratamento de resíduos sólidos (+64,8 m€), por via de agravamento do preço unitário do tratamento de resíduos indiferenciados e orgânicos;
- Eletricidade:** aumenta em 33,3 m€ (+17,2%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do consumo (kwh) em cerca de 2,7%, e de do aumento do preço, impactado pelo agravamento das taxas da ERSE;
- Combustíveis:** reduz em 121,1 m€ (-99,3%), apurado em gás, sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado no primeiro semestre de 2023 (120,7 m€) resultado de uma fuga;
- Água:** reduz em 25,2 m€ (-31%), refletindo o efeito conjugado de um aumento do preço unitário e uma redução do consumo (m³), em 16,2%;
- Manutenção:** que regista uma redução de 11,6 m€ (-31%), maioritariamente, apurado em manutenção de equipamentos de chillers;

Comparativamente ao PAO2T24, o desvio favorável em FSE, em 54,9 m€ (-3,5%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Manutenção,** que se situa abaixo do previsto no PAO2T24, em 59,1 m€ (-26%), apurado, maioritariamente, em manutenção de equipamentos de chillers e CCTV, espelhando intervenções adiadas para períodos subsequentes;
- Trabalhos Especializados,** que se situa abaixo do previsto, em 59,1 m€ (-26%), refletindo, maioritariamente, o adiamento de prestações de serviços de consultoria e assessoria técnica;
- Água,** que apresenta um desvio favorável, em 22,5 m€ (-28,5%), acolhendo a justificação referida anteriormente para o desvio face ao período homólogo;
- Eletricidade:** situa-se acima do PAO2T24, em 88,6 m€ (+64%), refletindo um consumo superior ao previsto e um aumento do preço unitário decorrente do agravamento de preços de energia, não previsto em sede de orçamento;

Os **gastos com pessoal**, que representam cerca de 6,1% dos rendimentos operacionais e com um peso de 11,7% na estrutura de gastos da MARL, SA, ascenderam a 477,1 m€, situando-se acima do ano anterior, em 3,3 m€ (+0,7%) e abaixo do PAO2T24, em 47 m€ (-9%).



Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	77,7	77,7	0,0	0,0%	77,7	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	308,0	315,5	7,5	2,4%	348,3	-32,8	-9,4%
Encargos sobre Remuneração	69,4	71,3	1,9	2,8%	78,5	-7,2	-9,1%
Seguros Acid. Trab.	2,4	1,8	-0,6	-25,2%	1,9	-0,2	-8,9%
Outros Gastos com Pessoal	15,0	10,9	-4,1	-27,5%	17,7	-6,9	-38,6%
Total	473,8	477,1	3,3	0,7%	524,1	-47,0	-9,0%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 2T23, em 3,3 m€ (+0,7%) resulta do efeito conjugado de:

1. Cumprimento de disposições legais correspondente a atualização salarial obrigatória³ (+12,4 m€);
2. Efeito líquido do absentismo registado em 2023 e 2024 (-3,5 m€);
3. Regresso à empresa, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+3,1 m€);
4. Efeito substituição de trabalhador (-3,7 m€);
5. Trabalho noturno e horas extraordinárias (+0,6 m€);
6. Ajudas de Custo (-0,7 m€);
7. Despesas com recrutamento (-3,7 m€);
8. Formação (-0,7 m€);
9. Outros (fardamento, horas extraordinárias, HSST, seguro de saúde e acidentes de trabalho, etc.) (-0,2 m€).

Comparativamente ao PAO4T24, o desvio favorável em **Gastos com Pessoal**, em 47 m€ (-9%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- i. Absentismo registado em 2024 (-14,6 milhares de euros);
- ii. Adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-11,1 milhares de euros);
- iii. Integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela⁴, situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-17,6 milhares de euros) e;
- iv. Regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previsto em sede de orçamento (+3,1 milhares de euros);
- v. Trabalho noturno e horas extraordinárias (-0,5 m€);
- vi. Ajudas de custo (-0,4 m€);
- vii. Fardamento (-3 m€);
- viii. Formação (-2,8 m€);

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu a 168,5 m€, situando-se acima do 2T23, em 7,8 m€ (+4,8%) e acima do PAO2T24, em 11,3 m€ (+7,2%). Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (131,7 m€).

³ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

⁴ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

As **depreciações** ascenderam a 1.894,5 m€, situando-se acima do 2T23, em 61,4 m€ (+3,3%) e abaixo do PAO2T24, em 5,8 m€ (-0,3%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (1.744,9 m€).

Os **encargos financeiros** fixaram-se em 167 m€, situando-se abaixo do 2T23, em 41,6 m€ (-19,9%) e acima do PAO2T24, em 2,2 m€ (+1,4%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, reflete a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso, mantendo apenas o financiamento do BEI em condições bastante mais favoráveis que o mercado.

A linha de **imposto** regista, no 2T24, o montante de 899 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 896,2 m€, acima do apurado no 2T23, em 74 m€ (+9%) e (ii) imposto diferido, no montante de 2,8 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balço Sintético

milhares de euros	31/12/2023	30/06/2024	2024 / 2023		PAO 2T24	2024 / PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	110.815,1	109.414,9	(1.400,2)	-1,3%	113.858,5	(4.443,5)	-3,9%
Capital Circulante Líquido	1,9	(872,3)	(874,2)	-46881,7%	(388,9)	483,5	124,3%
Outros	(5.382,3)	(5.006,1)	(376,3)	-7,0%	(5.392,6)	(386,5)	-7,2%
Diferimentos	(10.053,6)	(9.149,6)	(904,1)	-9,0%	(13.024,4)	(3.874,9)	-29,8%
Capital investido	95.381,0	94.387,0	(994,0)	-1,0%	95.052,6	(665,6)	-0,7%
Dívida Financeira ⁽¹⁾	9.184,9	6.155,7	(3.029,2)	-33,0%	6.273,2	(117,4)	-1,9%
Caixa e Depósitos Bancários	156,7	655,1	498,4	318,2%	60,5	594,5	982,2%
Dívida Líquida	9.028,3	5.500,7	(3.527,6)	-39,1%	6.212,6	(712,0)	-11,5%
Capital Social	30.000,0	30.000,0	0,0	0,0%	30.000,0	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	47.885,5	50.571,0	2.685,4	5,6%	50.524,8	46,2	0,1%
Subsídios	8.467,2	8.315,4	(151,8)	-1,8%	8.315,2	0,2	0,0%
Fundos Acionistas	86.352,8	88.886,3	2.533,6	2,9%	88.840,0	46,4	0,1%

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- i. O **ativo fixo tangível e intangível líquido** diminui em 1.400,2 m€ (-1,3%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 1.894,5 m€ e do investimento total realizado, no segundo trimestre de 2024, que ascendeu a 507,8 m€.

O **Capex** realizado, no 2T24, correspondeu a uma execução de 39,1% do investimento total previsto para o 2T24 e reporta-se intervenções em: reabilitação de edifícios (353,5 m€); outros equipamentos (3,1 m€); UPS (7,4 m€); LED (51,6 m€), equipamento administrativo (8,1 m€); UPAC (51,6 m€); CCTV (1,1 m€); sinalética (3,4 m€); ar condicionado (5,6 m€) e SADI (22,3 m€).

- ii. No **capital circulante líquido**: a dívida de clientes traduz um PMR de 25 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 42 dias, que compara com 38 dias (+10%), em 31 de dezembro de 2023.

- iii. O **passivo**, a 30 de junho de 2024, correspondeu a 22.891 m€, registando uma redução de 3.279,4 m€ (-12,5%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 3.808 m€ (-14,3%), face ao PAO2T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2022, correspondem a:

- Redução dos **diferimentos** em 821 m€ (-8,1%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 3.029,2 m€ (-33%);

A **dívida financeira líquida** ascendeu a 5.500,7 m€, reduzindo em 3.527,6 m€ (-39,1%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

Em 30 de junho de 2024, a empresa mantém contratualizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 600 m€.

iv. Os **capitais próprios** ascenderam, no 2T24, a 88.886,3 m€, e correspondem a 94,2% do capital investido na empresa (90,5% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,06, abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,10).

Posição financiamento

milhares de euros	31/12/2023	Utiliz. / Amortiz	30/06/2024	PAO2T24
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	415,7	(415,7)	0,0	0,0
Outros*	0,2	(0,0)	0,2	0,0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	6.944,4	(1.388,9)	5.555,6	5.555,6
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	1.200,0	(600,0)	600,0	600,0
Prestações Acessórias Capital	624,6	(624,6)	0,0	117,6
Total	9.184,9	(3.029,2)	6.155,7	6.273,2

* Cartão de Crédito IGCP

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no segundo trimestre de 2024, um fluxo líquido positivo de 4.630,4 m€, acima do ano anterior e do previsto no PAO2T24, respetivamente, em 598,5 m€ e 166 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 913,4 m€, acima do valor registado no ano anterior (+291,8 m€) e abaixo do previsto no PAO2T24 (-379,7 m€).

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 3.873,6 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 2.178,3 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 624,6 m€ e amortizou descobertos autorizados, em 415,7 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO2T24
Caixa no início do período	121,4	156,7	23,2
Cash Flow Atividades Operacionais	4 031,9	4 630,4	4 464,4
Recebimentos de Clientes	8 234,0	8 578,1	8 451,2
Pagamento Fornecedores	-2 578,1	-2 248,3	-2 119,1
Pagamentos Pessoal	-448,1	-442,0	-500,3
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-1 175,9	-1 257,4	-1 367,3
Cash Flow Atividades de Investimento	-621,6	-913,4	-1 293,1
Cash Flow disponível para serviço da dívida	3 531,7	3 873,6	3 194,5
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-166,8	-189,4	-165,3
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-600,0	-600,0	-600,0
Amortização capital (BEI)	-1 388,9	-1 388,9	-1 388,9
Free Cash Flow	1 375,9	1 695,4	1 040,4
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	-205,0	-415,7	-329,8
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-732,0	-624,6	-650,0
Variação de Caixa	317,6	498,4	37,3
Caixa no final do período	439,0	655,1	60,5

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO24	
	Execução	PAO 2T24	Execução	PAO 2T23	ABS	%	ABS	%
(0) EBITDA	5 646,0	5 675,9	5 350,3	5 350,3	295,7	5,5%	-29,9	-0,5%
(1) CMVM/C	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2) FSE	1 528,3	1 583,1	1 507,4	1 507,4	20,9	1,4%	-54,9	-3,5%
(3) Gastos com o Pessoal	477,1	524,1	473,8	473,8	3,3	0,7%	-47,0	-9,0%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais ^{a)}	79,0	78,0	78,0	78,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais ^{a)}	12,4	12,3	0,0	0,0	12,4	n.d.	0,1	0,0
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	n.d.	-11,1	-1,0
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo) ^{a)}	-14,1	0,0	-10,6	-10,6	-3,5	33,5%	-14,1	n.d.
(4) Gastos com o Pessoal sem os impactos i., ii., iii., iv) e v)	400,9	422,8	406,4	406,4	-5,6	-1,4%	-21,9	-5,2%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional ^{c)} = (1) + (2) + (4) - (5)	1 929,1	2 005,9	1 813,8	1 813,8	15,3	0,6%	-76,8	-3,8%
(7) Volume de Negócios (VN)	7 582,9	7 708,6	7 239,3	7 239,3	343,5	4,7%	-125,8	-1,6%
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional ^{c)} (7) + (8)	7 582,9	7 708,6	7 239,3	7 239,3	343,5	4,7%	-125,8	-1,6%
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	26,4%	26,0%	26,4%	26,4%	-1 p.p.		-0,58 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	3,2	1,6	1,6	-1,6	-97,6%	-3,2	-98,8%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,1	0,5	0,7	0,7	-0,7	-90%	-0,4	-83,3%
(iii) Gastos associados à frota automóvel ^{d)}	9,4	11,2	9,9	9,9	-0,4	-4,5%	-1,8	-15,9%
(iv) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(11) Total = (3)+(6)+(8)+(iv)	9,5	14,9	12,2	12,2	-2,7	-22,1%	-5,3	-36,8%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	30	30	30	30	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Órgãos Sociais (OS) ^{d)}	5	5	5	5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Cargos Direção (CD)	4	4	4	4	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	21	21	21	21	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Trabalhadores / N.º CD	5	5	5	5	0,0	0,0%	0,0	0,0%
N.º Viaturas	6	6	6	6	0,0	0,0%	0,0	0,0%

a) Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

d) Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

▪ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	7.492,3	7.819,9	327,6	4,4%	7.940,4	-120,5	-1,5%
Gastos Operacionais	-2.142,0	-2.173,9	31,9	1,5%	-2.264,5	-90,6	-4,0%
EBITDA	5.350,3	5.646,0	295,7	5,5%	5.675,9	-29,9	-0,5%

No 2T24, o EBITDA⁵ ascendeu a 5.646 m€, situando-se acima do 2T23, em 295,7 m€ (+5,5%) e abaixo do previsto no PAO2T24, em 29,9 m€ (-0,5%).

Comparativamente ao ano anterior, a evolução decorre do aumento nos rendimentos operacionais, em 327,6 m€ (+4,4%) que mais do que compensou o aumento nos gastos operacionais, em 31,9 m€ (+1,5%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, que crescem em 378,2 m€ (+6,48%).

A evolução desfavorável nos gastos operacionais, que aumentam em 31,9 m€ (+1,5%) resulta maioritariamente, do efeito conjugado de:

⁵ Apurado de acordo com SNC



- Desvio desfavorável nos **FSE's**, em 20,9 m€ (+1,4%), evolução que resulta do efeito conjugado da evolução das várias subrubricas que integram os FSE's, destacando-se: limpeza (+118,4 m€); eletricidade (+33,3 m€); combustíveis (-121,1 m€) e água (-25,2 m€);
- Desvio desfavorável nos **gastos com pessoal**, em 3,3 m€ (+0,7%);
- Desvio desfavorável nos **outros gastos operacionais**, em 7,8 m€ (+4,8%), maioritariamente, apurado em correções relativas a períodos anteriores em (+16,5 m€), e outros gastos não especificados (-5,5 m€);

Face ao previsto em sede de PAO2T24, o desvio desfavorável do **EBITDA**⁶, em 29,9 m€ (-0,5%), traduz o efeito conjugado de um desvio desfavorável nos rendimentos operacionais, em 120,5 m€ (-1,5%) e de um desvio favorável dos gastos operacionais, em 90,6 m€ (-4%). O desvio registado nos **rendimentos operacionais** (-120,5 m€) é, maioritariamente, apurado em: (i) integração de taxas de acesso (-60,6 m€), refletindo o efeito conjugado de um desvio desfavorável em integração plena por motivo de rescisão contratual (-3,9 m€), e um desvio desfavorável na integração recorrente (-56,6 m€), esta última relativa a dois edifícios construídos por terceiros, com início de atividade adiada para 2025; (ii) desvio desfavorável em rendimentos de taxas de utilização (-63,6 m€); (iii) desvio desfavorável na cedência de posição conteatual (-13,9 m€) e desvio desfavorável nas portagens (-46,2 m€).

Em sentido inverso, destaca-se a evolução favorável em: (i) taxas de utilização dos lugares sazonais (+61,4 m€),

- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 232,6 m€ (-3,7%) resulta do efeito conjugado de:
 - desvio favorável em **FSE's**, no montante de 54,9 m€ (-3,5%), evolução maioritariamente impactada pelas rubricas de: (i) manutenção e conservação (-66 m€), traduzindo o adiamento de diversas intervenções para períodos subsequentes; (ii) trabalhos especializados (-59,1 m€) e (iii) água (-22,5 m€).

Este efeito é mitigado pelo desvio desfavorável na subrubrica de eletricidade (+88,6 m€), espelhando o agravamento das taxas de ligação à rede, não previsto em sede de orçamento.

- desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 47 m€ (-9%), maioritariamente justificado por: (i) absentismo registado em 2024 (-14,6 m€); (ii) adiamento da implementação de um Plano de Carreiras, previsto e autorizado em sede de PAO 2024-2026 (-11,1 m€); (iii) integração de três colaboradores nos quadros da empresa, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pela tutela⁷, situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-17,6 m€) e (iv) regresso à empresa de trabalhador requisitado, em abril de 2024, não previstos em sede de orçamento (+3 m€); (v) fardamento (-3 m€); (vi) formação (-2,8 m€).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024) que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, face a 2023.

Para efeitos do disposto no DLEO2024⁸, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao cumprimento de disposições

⁶ Apurado de acordo com SNC

⁷ Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024– Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

⁸ Artigo 134.º, n.º 2

7
B

legais⁹ e o efeito do absentismo, situou-se em 25,4%, diminuindo em 1 ponto percentual, face ao período homólogo do ano anterior, em resultado do efeito conjugado de:

- Aumento do **volume de negócios**, em 343,5 m€ (+4,7%), conforme já detalhado anteriormente;
- Aumento dos **gastos operacionais** ajustados (excluindo impacto das atualizações remuneratórias¹⁷, valorizações remuneratórias e o efeito do absentismo), em 15,3 m€ (+0,8%).

▪ Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 17,4 m€ (+2,9%), conforme o seguinte detalhe:

Gastos c/ Pessoal	EUR
(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023	395 849
Ajustamentos:	
Cumprimento disposições legais	12 434
Absentismo 2023	10 589
Absentismo 2024	-14 137
(2) Total Ajustamentos	8 886
Outras variações:	
Novas contratações	59
Trabalhador requisitado	3 050
Formação	-676
Seguro saúde + Acidentes Trabalho	-216
Fardamento	-281
Trabalho Noturno	1 044
Horas extraordinárias	-266
Efeito substituição trabalhador	-3 332
Despesas com recrutamento	-3 742
Outros (HSST, subsídio transporte, eventos, ajudas de custo)	-1 221
(3) Total outras variações	-5 581
(4) Total = (2) + (3)	3 305
Gastos pessoal s/ OS em 2024	399 154

Em 30 de junho de 2024, a MARL, SA apresenta um quadro de 25 colaboradores, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel

No 2T24, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria encontram-se abaixo dos registados no 2T23, em 3 m€ (-24,2%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens e estacionamento, que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

Os gastos associados à frota da MARL, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos no 2T23, em 0,7 m€ (-7,2%). Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

No 2T24, a frota automóvel da MARL, SA era composta por 6 viaturas, 5 em regime de aluguer operacional e 1 que pertence ao seu ativo (ligeiros de mercadorias, com 15 anos).

⁹ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (atualizações remuneratórias obrigatórias)

7
PB

Gastos com a Frota Automóvel

Euro	2022	2023	2024	2024 / 2023		PAO2T24	2024 / PAO2T24	
				Valor	%		Valor	%
Total	9.599,1	9.867,1	9.157,8	-709,3	-7,2%	11.200,9	-2.043,2	-18,2%
ALD	6.952,4	7.994,7	7.991,8	-2,9	0,0%	7.991,5	0,2	0,0%
Combustíveis	1.641,3	1.219,4	526,7	-692,7	-56,8%	1.720,0	-1.193,3	-69,4%
Manutenção	15,8	27,1	18,5	-8,6	-31,8%	540,0	-521,6	-96,6%
Seguros	511,2	312,3	536,4	224,1	71,7%	529,1	7,2	1,4%
Portagens/Estac.	445,9	313,6	84,5	-229,1	-73,1%	420,3	-335,8	-79,9%
IUC	32,5	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0	n.d.
Nº de veículos	6	6	6	0	0,0%	6	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2023, face a 2022, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito “novo investimento com expressão material”, definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 252/2022-SET de 18 de agosto de 2022, é de -7,7%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	30/06/2024	31/12/2023	Variação (2024/2023)	
			ABS	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente)⁽¹⁾	6.155.715	9.184.917	-3.029.202,2	-33,0%
Capital Social	30.000.000	30.000.000	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO			-7,7%	

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 14 de março de 2025.

Em anexo:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (2024/2023)	
	30/06/2024	31/12/2023	PAO 2T24	ABS	%
Euro					
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	109.117.553,13	110.502.822,5	113.560.189,7	-1.365.269,4	-1,3%
Ativos Intangíveis	297.379,35	312.268,2	296.251,8	-14.888,8	-4,8%
Outros ativos Financeiros	2.105,56	2.105,6	2.064,9	0,0	0,0%
Clientes M/L Prazo	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Ativos por impostos Diferidos	271.575,59	274.821,1	266.792,4	-3.245,5	-1,2%
Outras Contas a Receber	22.222,75	30.424,8	0,0	-8.202,0	-27,0%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1.167.495,00	1.028.477,5	1.099.987,4	139.017,6	13,5%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Outras Contas a Receber	137.772,81	192.400,3	155.739,5	-54.627,4	-28,4%
Diferimentos	106.123,27	23.104,8	105.328,4	83.018,6	359,3%
Caixa e Depósitos Bancários	655.063,79	156.656,2	60.529,6	498.407,6	318,2%
Total do Ativo	111.777.291,27	112.523.080,7	115.538.893,7	-745.789,4	-0,7%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29.999.999,76	29.999.999,8	29.999.999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	5.732.494,73	5.242.878,4	5.725.594,7	489.616,3	9,3%
Resultados Transitados	42.153.028,45	37.746.481,7	42.090.928,1	4.406.546,8	11,7%
Outras variações no capital próprio	8.315.366,73	8.467.230,4	8.315.205,3	-151.843,6	-1,8%
Resultado líquido do Período	2.685.430,37	4.896.163,1	2.708.232,3	-2.210.732,7	-45,2%
Total Capital Próprio	88.886.340,04	86.352.753,3	88.839.960,2	2.533.586,8	2,9%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	2.777.777,74	4.791.266,6	2.895.377,8	-2.013.498,9	-42,0%
Diferimentos	7.449.299,33	8.266.112,8	11.357.222,9	-816.813,5	-9,9%
Passivos por impostos diferidos	24.148,94	24.612,9	24.122,4	-463,9	-1,9%
Outras dívidas a pagar	3.766.872,91	3.627.195,5	3.956.583,3	-60.322,6	-1,6%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	391.053,07	359.821,0	401.216,7	31.232,1	8,7%
Adiantamentos de Clientes	884,10	884,1	884,1	0,0	0,0%
Estado e Outros Entes Públicos	1.647.896,03	665.907,7	1.086.748,8	981.988,3	147,5%
Financiamentos Obtidos	3.377.937,13	4.393.650,5	3.377.777,9	-1.015.713,3	-23,1%
Outras dívidas a pagar	1.648.707,13	2.030.274,3	1.826.490,2	-381.567,2	-18,8%
Diferimentos	1.805.374,95	1.810.602,0	1.772.509,5	-4.227,2	-0,2%
Total do Passivo	22.890.951,23	26.170.327,4	26.698.933,6	-3.279.376,2	-12,5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	111.777.291,27	112.523.080,7	115.538.893,7	-745.789,4	-0,7%

✓
PFI

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE JUNHO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Euro	
	30/06/2024	30/06/2023	PAO 2T24	Variação (2024/2023)	
				ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	7.582.861,30	7.239.324,0	7.708.636,8	343.537,3	4,7%
Subsídios à exploração	550,00	23,5	0,0	526,5	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.528.291,56	-1.507.408,4	-1.583.143,6	20.883,1	1,4%
Gastos com o pessoal	-477.124,26	-473.846,4	-524.133,9	3.277,8	0,7%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	0,00	0,0	0,0	0,0	n.d.
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0	0,0	0,0	
Aumentos/Reduções Justo Valor	0,00	0,0	0,0	0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	236.513,01	252.957,1	231.789,9	(16.444,1)	-6,5%
Outros Gastos e Perdas	-168.532,67	-160.752,9	-157.270,0	7.779,8	4,8%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.846.975,83	6.360.297,0	6.676.678,8	296.678,8	6,6%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	-1.894.506,60	-1.833.138,8	-1.900.275,2	61.367,8	3,3%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.751.469,23	3.517.158,2	3.776.603,7	234.311,0	6,7%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-167.010,33	-208.574,9	-184.781,1		-19,9%
Resultados antes de impostos	3.584.458,90	3.308.683,3	3.610.822,6	276.876,6	8,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-899.028,53	-824.216,4	-902.590,3	74.812,2	9,1%
Resultado líquido do exercício	2.686.430,37	2.484.366,9	2.708.232,3	201.063,4	8,1%



MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO 2024

Euro

	30/06/2024	30/06/2023	PAO 2T24
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	8.578.110,6	8.233.952,3	8.451.152,8
Recebimentos de Taxas de Acesso			
Pagamentos a fornecedores	-2.248.308,4	-2.578.096,9	-2.119.094,6
Pagamentos ao pessoal	-441.966,4	-448.050,3	-500.322,7
Fluxos gerados pelas operações	5.887.835,8	5.207.805,1	5.831.735,5
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	-87.834,1	-168.391,7	-261.720,1
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-1.169.533,6	-1.007.502,9	-1.105.597,2
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	4.630.418,1	4.031.910,5	4.464.418,2
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-913.445,2	-603.914,1	-1.293.137,9
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	-17.858,8	0,0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	128,2	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de investimento 2	-913.445,2	-621.644,6	-1.293.137,9
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	827.204,0	986.865,9	500.000,0
Empréstimos Aclonistas	0,0	0,0	850.000,0
Realização Capital	0,0	0,0	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3.856.406,2	-3.912.735,9	-4.318.725,1
Financiamentos bancários	-3.231.806,2	-3.180.735,9	-2.818.725,1
Suprimentos	-624.600,0	-732.000,0	-1.500.000,0
Amortizações de contratos de locação financeira	0,0	0,0	0,0
Juros e Gastos similares	-189.363,2	-166.841,9	-165.270,5
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	-3.218.565,4	-3.092.711,9	-3.133.995,6
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	498.407,6	317.554,0	37.284,8
Caixa e seus Equivalentes no início do período	156.656,2	121.405,8	23.244,9
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	655.063,8	438.959,8	60.529,6

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2024 da **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 111.777.291 euros, Capital Próprio de 88.886.340 euros (incluindo um resultado líquido de 2.665.430 euros), Gastos de 5.134.494 euros e rendimentos de 7.819.924 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;

d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	2º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	1 528 292 €	1 507 443 €	1 583 144 €	20 849 €	- 54 852 €
GCP	477 124 €	473 846 €	524 134 €	3 278 €	- 47 010 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	77 971 €	77 663 €	77 972 €	307 €	-1 €
(ii) Efeito do cumprimento de disposições legais	12 434 €	0 €	12 298 €	12 434 €	136 €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	0 €	0 €	11 097 €	- €	- 11 097 €
(iv) Efeito do absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (excepto mútuo acordo)	-14 137 €	-10 589 €	0 €	- 3 548 €	- 14 137 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	400 857 €	406 772 €	422 767 €	-5 916 €	-21 911 €
Total Gastos Operacionais	2 005 416 €	1 981 289 €	2 107 277 €	24 126 €	- 101 862 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	0 €	0 €	0 €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	1 929 148 €	1 914 215 €	2 005 911 €	14 933 €	-76 763 €
VN	7 582 861 €	7 239 324 €	7 708 637 €	343 537 €	- 125 775 €
Peso Gastos Operacionais/VN	25,44%	26,44%	26,02%	-1,00 p.p.	- 0,58 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um decréscimo do rácio em 1,00 pontos percentuais.

10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do



Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 2º trimestre a 1.929.148 euros, representando um desvio desfavorável de 14.933 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente do efeito conjugado do aumento dos FSE em 20.849 euros e da diminuição GcP em 5.916 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	2º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	477 124 €	473 846 €	524 134 €	3 278 €	-47 010 €
Remunerações dos órgãos sociais	77 663 €	77 663 €	77 663 €	0 €	0 €
Remun. OS - Vencimento	66 483 €	66 483 €	66 483 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Férias	5 540 €	5 540 €	5 540 €	0 €	0 €
Remun. OS - Sub. Natal	5 540 €	5 540 €	5 540 €	0 €	0 €
Remun. OS - Senhas Presença	100 €	100 €	100 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	315 464 €	308 010 €	348 270 €	7 454 €	-32 805 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	227 475 €	221 339 €	253 842 €	6 136 €	-26 367 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	21 482 €	21 048 €	22 891 €	434 €	-1 409 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	21 482 €	21 030 €	22 891 €	452 €	-1 409 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	19 222 €	19 558 €	21 665 €	-335 €	-2 443 €
Remun. do Pessoal - Abono p/ falhas	911 €	878 €	939 €	33 €	-28 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	198 €	414 €	1 247 €	-215 €	-1 048 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	3 502 €	2 658 €	3 029 €	844 €	474 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	6 616 €	5 985 €	6 875 €	631 €	-259 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	13 943 €	13 899 €	13 977 €	44 €	-34 €
Rem.-Pessoal-Ajudas Custo	75 €	740 €	452 €	-665 €	-376 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	557 €	461 €	461 €	95 €	95 €
Indemnizações	- €	1 366 €	- €	-1 366 €	0 €
Encargos sobre Remunerações	71 328 €	69 410 €	78 502 €	1 918 €	-7 174 €
Seguros Acid. Trab.	1 774 €	2 371 €	1 949 €	-597 €	-174 €
Outros gastos com o pessoal	10 894 €	15 025 €	17 750 €	-4 131 €	-6 856 €
OGP - Pessoal - Formação	1 070 €	1 746 €	3 890 €	-676 €	-2 820 €
OGP - Pessoal - Hig Saude Trab	686 €	686 €	1 412 €	0 €	-726 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	8 762 €	8 268 €	9 248 €	494 €	-486 €
OGP - Pessoal - Outros	189 €	3 859 €	- €	-3 669 €	189 €
OGP - Pessoal - Fardamento	186 €	466 €	3 200 €	-281 €	-3 014 €

10.4. No final do 2º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 42 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 38 dias, a dezembro de 2023 e com 39 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008